

Demonstrações Financeiras

Idea Capote Par Empreendimentos Imobiliários S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Idea Capote Par Empreendimentos Imobiliários S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9



**Shape the future
with confidence**

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 9º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Diretores da
Idea Capote Par Empreendimentos Imobiliários S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Idea Capote Par Empreendimentos Imobiliários S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, conforme Ofício Circular CVM/SNC/SEP n.º 02/2018.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Reconhecimento de receita

Chamamos a atenção para a nota explicativa 3.8, as demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, conforme Ofício Circular CVM/SNC/SEP n.º 02/2018. Dessa forma, a determinação da política contábil adotada pela entidade, para o reconhecimento de receita nos contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída, sobre os aspectos relacionados à transferência de controle, seguem o entendimento manifestado pela CVM no Ofício Circular CVM/SNC/SEP n.º 02/2018 sobre a aplicação do Pronunciamento Técnico CPC 47 (IFRS 15). Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.



**Shape the future
with confidence**

Outros assuntos

Demonstrações financeiras do exercício anterior examinadas por outro auditor independente

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram auditadas por outro auditor independente que emitiu relatório datado em 11 de fevereiro de 2025, sem modificação.

Responsabilidade da Administração pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades de incorporação imobiliária no Brasil, conforme Ofício Circular CVM/SNC/SEP n.º 02/2018, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.



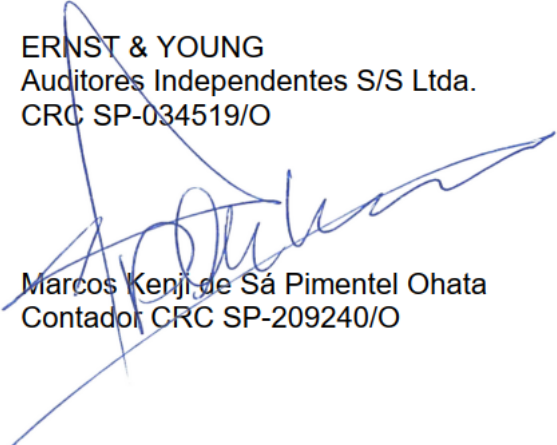
**Shape the future
with confidence**

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O



Marcos Kenji de Sá Pimentel Ohata
Contador, CRC SP-209240/O

Idea Capote Par Empreendimentos Imobiliários S.A.

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	2025	2024
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	52.674	19.554
Contas a receber		372	13.296
Imóveis a comercializar	5	184.683	173.022
Outros Créditos		15	5.245
Tributos a recuperar		1.929	912
Total do ativo circulante		<u>239.673</u>	<u>212.029</u>
Total do ativo		<u>239.673</u>	<u>212.029</u>
Passivo e Patrimônio Líquido			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	6	10.040	14.710
Fornecedores		4.997	6.364
Tributos e contribuições		155	158
Tributos e contribuições diferidos	7	1.923	1.278
Adiantamento de cliente	8	4.747	-
Provisão para garantia		394	306
Total do passivo circulante		<u>22.256</u>	<u>22.816</u>
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	6	108.829	68.623
Total do passivo não circulante		<u>108.829</u>	<u>68.623</u>
Patrimônio Líquido			
Capital social	10.a	167.000	167.000
Capital a integralizar	10.b	(31.709)	(32.043)
Prejuízos acumulados		(26.703)	(14.367)
Total do patrimônio líquido		<u>108.588</u>	<u>120.590</u>
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>239.673</u>	<u>212.029</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Idea Capote Par Empreendimentos Imobiliários S.A.

Demonstração do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	2025	2024
Receitas operacionais líquidas	11	9.131	25.474
Custo dos imóveis vendidos	12	(8.967)	(29.087)
Lucro (prejuízo) bruto		164	(3.613)
Comerciais	13	(898)	(415)
Gerais e administrativas	13	(6.935)	(746)
Tributárias	13	(244)	(417)
Outras receitas ou despesas operacionais	13	(89)	(305)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro		(8.002)	(5.496)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	14	2.046	973
Despesas financeiras	14	(5.472)	(6.356)
		(3.426)	(5.383)
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		(11.428)	(10.879)
Imposto de renda e contribuição social corrente	15	(463)	(138)
Imposto de renda e contribuição social diferido	15	(445)	(654)
Prejuízo do exercício		(12.336)	(11.671)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Idea Capote Par Empreendimentos Imobiliários S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Prejuízo do exercício	(12.336)	(11.671)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes	<u>(12.336)</u>	<u>(11.671)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Idea Capote Par Empreendimentos Imobiliários S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Capital social		Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
		Capital subscrito	Capital a integralizar		
Saldo em 31 de dezembro de 2023		167.000	(35.360)	(2.696)	128.944
Integralização de capital	8	-	3.317	-	3.317
Prejuízo do exercício		-	-	(11.671)	(11.671)
Saldo em 31 de dezembro de 2024		167.000	(32.043)	(14.367)	120.590
Integralização de capital	8	-	334	-	334
Prejuízo do exercício		-	-	(12.336)	(12.336)
Saldo em 31 de dezembro de 2025		167.000	(31.709)	(26.703)	108.588

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Idea Capote Par Empreendimentos Imobiliários S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em milhares de reais)

	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	(12.336)	(11.671)
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Depreciação	71	-
Amortização do custo de transação	89	52
Variações nas contas de ativo e passivo		
Contas a receber	12.924	(13.296)
Imóveis a comercializar	(6.114)	(30.427)
Outros Créditos	5.230	2.569
Tributos a recuperar	(1.017)	(607)
Fornecedores	(1.367)	1.520
Tributos e contribuições	(3)	(101)
Tributos e contribuições diferidos	645	1.193
Adiantamento de clientes	4.747	-
Provisão de garantia	88	176
Juros pagos	(12.557)	-
Caixa consumido nas atividades operacionais	(9.600)	(50.592)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos	45.000	57.882
Amortização de principal	(2.614)	(1.785)
Aporte de capital dos acionistas	334	3.317
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	42.720	59.414
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	33.120	8.822
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	19.554	10.732
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	52.674	19.554
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	33.120	8.822

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Idea Capote Par Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A REC 2019 VI Empreendimentos E Participações S.A. (“Companhia”) foi constituída em 13 de novembro de 2019, na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada na Rua Natingui, 442 - Sala 8, na cidade de São Paulo, Brasil, tendo iniciado suas atividades operacionais em 06 de outubro de 2020.

A Companhia tem como objeto social: (i) empreendimentos imobiliários, administração por conta própria de bens imóveis; (ii) a participação em outras sociedades civis ou comerciais, como sócia, acionista ou quotista (holding).

A Companhia irá desenvolver e construir um empreendimento misto (Residencial e Comercial) no município de São Paulo para exploração comercial, ou seja, locação e também venda (residencial). Com habite-se expedido em novembro de 2024.

2. Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações financeiras foram preparadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 alteradas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09 e os pronunciamentos, orientações e instruções emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), deliberados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia de dar continuidade a suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras.

A Administração autorizou a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras em 20 de fevereiro de 2026.

Idea Capote Par Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de preparação--Continuação

a) Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, ajustadas para refletir os ativos financeiros avaliados ao valor justo.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

A Companhia não realiza operações em moeda estrangeira e atua em um único ambiente econômico, usando o Real como "moeda funcional", a qual é também a moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente no período apresentado, salvo disposição em contrário.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são ativos mantidos para o propósito de pagamento de obrigações de curto prazo e não para fins de investimento ou outros propósitos.

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em espécie, contas bancárias, depósitos à vista e outros ativos de curto prazo como títulos e valores mobiliários com vencimento original de 90 dias da data de contratação ou período menor. As aplicações financeiras compromissadas estão incluídas em equivalentes de caixa.

3.2. Imóveis a comercializar

Imóveis a comercializar inclui o custo de aquisição do terreno para a construção de unidade imobiliária para posterior comercialização, o registro está apresentado por seu valor de aquisição.

Os encargos financeiros de contas a pagar para aquisição de terrenos e os diretamente associados ao financiamento da construção, são capitalizados e registrados aos estoques de imóveis a comercializar.

O Valor Realizável Líquido (VRL) é o preço de venda estimado de um item no curso normal dos negócios, subtraído dos custos estimados para sua conclusão e das despesas necessárias para realizar a venda. Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o seu custo e o seu valor realizável líquido.

O critério dessa avaliação leva em consideração a expectativa de lançamento dos empreendimentos imobiliários, o fluxo de caixa projetado descontado e o valor de mercado dos imóveis.

Idea Capote Par Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros são mensurados conforme descrevemos a seguir:

A Companhia classifica ativos e passivos financeiros não derivativos na seguinte categoria:

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, A Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

i) Ativos financeiros

Custo amortizado

Um ativo financeiro é mensurado como custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

ii) Passivos financeiros

Custo amortizado

Os outros passivos financeiros, incluindo fornecedores e tributos e contribuições, são inicialmente reconhecidos pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Passivos financeiros sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Um passivo financeiro é desreconhecido (baixado) quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirada.

Idea Capote Par Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.3. Instrumentos financeiros--Continuação

ii) Passivos financeiros--Continuação

Custo amortizado--Continuação

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

iii) Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

iv) Impairment de ativos financeiros

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por *impairment* são incorridas somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Idea Capote Par Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

iv) Impairment de ativos financeiros--Continuação

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado.

3.4. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens e serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados como passivo circulante.

3.5. Tributos e contribuições (passivo circulante)

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os passivos são classificados como circulantes quando sua liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses.

3.6. Provisão para garantia

A provisão para garantia é a uma reserva de recursos para cobrir custos futuros com reparos ou substituições de produtos/serviços, baseada em estimativas históricas. Registrada considerando apenas unidades vendidas e % de evolução da obra, visando cobrir vícios construtivos.

3.7. Imposto de renda e contribuição social

Imposto de renda e contribuição social - correntes

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro real. Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o tributo também é reconhecido no patrimônio líquido.

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

Idea Capote Par Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas obrigações acessórias com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

Imposto de renda e contribuição social - diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Portanto, não apurou encargos de imposto de renda e contribuição social. Devido a não ter histórico de lucros, a Administração não reconheceu os tributos diferidos sobre esse prejuízo e base negativa.

3.8. Apuração do resultado

- i) A apuração do resultado de incorporação e venda de imóveis é feita segundo os seguintes critérios:
 - (a) Nas vendas de unidades concluídas, a receita é reconhecida no momento em que a venda é efetivada (transferência de riscos e benefícios), independentemente do prazo de recebimento do valor contratual, e as receitas são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. Neste momento, não aplicável à Companhia.
 - (b) Nas vendas de unidades não concluídas, são observados os seguintes procedimentos:

Idea Capote Par Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

- A Companhia adotou o Ofício Circular CVM/SNC/SEP no 02/2018, de 12 de dezembro de 2018 que estabelece procedimentos contábeis referentes ao reconhecimento, mensuração e divulgação de certos tipos de transações oriundas de contratos de compra e venda de unidade imobiliária não concluída nas Companhias abertas brasileiras do setor de incorporação imobiliária. Cabe salientar que a Companhia não possui outro tipo de segmento de atuação que não seja o de incorporação imobiliária.
- Os contratos de venda firmados entre a Companhia e promitentes compradores seguem modelo no qual a incorporadora financia o promitente durante a fase de construção do projeto, através de recursos próprios e/ou obtenção de financiamento (SFH) junto a instituições financeiras.

Com isso, nas vendas de unidades não concluídas, são observados os seguintes procedimentos:

- As receitas de vendas, os custos de terrenos e construção, e as comissões de vendas são apropriados ao resultado utilizando o método do percentual de conclusão de cada empreendimento, sendo esse percentual mensurado em razão do custo incorrido em relação ao custo total orçado dos respectivos empreendimentos;
- O custo incorrido (incluindo o custo do terreno e demais gastos relacionados diretamente com a formação do estoque) correspondente às unidades vendidas é apropriado integralmente ao resultado. Para as unidades ainda não comercializadas, o custo incorrido é apropriado ao estoque na rubrica "Imóveis a comercializar".

3.9. Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2), - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Idea Capote Par Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

3.10. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025 e normas emitidas, mas ainda não vigentes

Novos requerimentos atualmente em vigor

Data efetiva	Novas normas ou alterações
1º de janeiro de 2025	Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade.
1º de janeiro de 2025	Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.

A Companhia avaliou e não identificou impactos significativos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Normas emitidas, mas ainda não vigentes

A tabela abaixo apresenta as alterações recentes nas normas que deverão ser aplicadas a partir de sua data efetiva. A Companhia está avaliando os possíveis impactos e pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Idea Capote Par Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

1.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025 e normas emitidas, mas ainda não vigentes--continuação

Normas emitidas, mas ainda não vigentes--Continuação

Data efetiva	Normas emitidas, mas não vigentes
1º de janeiro de 2027	IFRS 18 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras: Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, que substituiu o IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras. O IFRS 18 introduz novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício, incluindo totais e subtotais especificados. Além disso, as entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas dentro da demonstração do resultado do exercício em uma das cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas, das quais as três primeiras são novas. No Brasil, o CPC 26 será substituído pelo CPC 51 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Contábeis (equivalente à IFRS 18), atualmente o CPC e suas entidades congregateadas estão ainda em processo de discussão dos eventuais conflitos do CPC 51 com a legislação societária vigente. Embora ainda as discussões não tenham encerrado, não se espera alterações substanciais na atual legislação.
1º de janeiro de 2027	IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Em maio de 2024, o IASB emitiu o IFRS 19, que permite que entidades elegíveis optem por aplicar seus requisitos de divulgação reduzidos enquanto ainda aplicam os requisitos de reconhecimento, mensuração e apresentação em outros padrões contábeis IFRS.
1º de janeiro de 2026	Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros: Em maio de 2024, o International Accounting Standards Board (IASB) emitiu as alterações à IFRS 9 e IFRS 7 - Amendments to the Classification and Measurement of Financial Instruments (Alterações na Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros), que introduzem modificações relevantes aos requisitos de classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros. Em convergência com essas alterações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar as mudanças por meio de futuras revisões dos pronunciamentos CPC 48 - Instrumentos Financeiros e CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Depósitos bancários de curto prazo	1.195	2.983
Aplicações financeiras (a)	51.479	16.571
	52.674	19.554

- (a) Referem-se a aplicações financeiras de curto prazo, em títulos privados de Certificados de Depósito Bancário (CDB), de liquidez imediata, necessárias para a manutenção da atividade operacional da Companhia que são remunerados a taxa de 75% à 100% do CDI.

Idea Capote Par Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Imóveis a comercializar

	Valor de custo						
	Terrenos	Obras em andamento	Juros capitalizados	Allowance	Adto. fornecedor	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em 31 de dezembro de 2023	52.488	80.180	2.113	-	7.814	-	142.595
Adições	-	4.239	1.114	-	25.074	-	30.427
Transferência	-	27.643	-	-	(27.643)	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	52.488	112.062	3.227	-	5.245	-	173.022
Adições	-	4.188	5.616	1.700	228	(71)	11.661
Transferência	-	5.306	-	-	(5.306)	-	-
Em 31 de dezembro de 2025	52.488	121.556	8.843	1.700	167	(71)	184.683

A Companhia, possui 2 terrenos, inscritos no 13º Oficial de Registro de Imóveis de São Paulo, sob as matrículas 46.561, 58.463, 28.184 e 72.547, adquiridos para o desenvolvimento de edifícios residenciais de alto padrão por meio de incorporação imobiliária. O saldo de imóveis a comercializar corresponde ao preço de aquisição do terreno, ITBI e encargos financeiros capitalizados decorrentes dos juros incorridos sobre os empréstimos para a aquisição dos terrenos e construção do empreendimento.

Em 2025, foram incorridos determinados custos de viabilização para a aquisição e construção dos imóveis a comercializar no montante de R\$ 11.661 (R\$ 30.427 em 2024).

O empreendimento imobiliário teve o seu habite-se expedido em novembro de 2024.

6. Empréstimos e Financiamentos

Em novembro de 2022, a Companhia firmou contratos de empréstimos junto ao banco Bradesco com vigência até setembro de 2032 no valor total de R\$90.720. O saldo liberado até dezembro de 2024 foi no valor de R\$84.678, restando o saldo de R\$6.042 a liberar.

Em novembro de 2023 a Companhia firmou contratos de empréstimos junto ao banco Bradesco com vigência até novembro de 2027 no valor total de R\$45.000.

Idea Capote Par Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Empréstimos--Continuação

Em garantia do pagamento da dívida decorrente do financiamento, bem como do fiel cumprimento de todas as obrigações contratuais ou legais, o devedor aliena ao credor, em caráter fiduciário, objeto do financiamento identificado como a propriedade para investimento, nos termos e para efeitos do artigo 22 e seguintes da Lei número 9.514, de 20.11.1997.

Não há cláusulas restritivas “covenants” para os empréstimos e financiamentos da Companhia, sendo os mesmos garantidos por avais dos acionistas.

Banco	Taxa ao ano	Vencimento	Principal	2025	2024
Banco Bradesco	9,51% à 12,65%	25/09/2032	R\$90.720	72.054	84.032
Banco Bradesco	9,51% à 12,65%	26/01/2027	R\$45.000	47.424	-
			Custo de transação	(609)	(699)
				118.869	83.333
Circulante				10.130	14.866
Custos captação				(90)	(156)
Total circulante				10.040	14.710
Não circulante				109.348	69.166
Custos captação				(519)	(543)
Total não circulante				108.829	68.623

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa das atividades de financiamento

	2025	2024
Saldo inicial	83.333	27.184
Financiamento		
Liberção de empréstimo	45.000	57.882
Juros incorridos	5.618	-
Amortização juros	(12.557)	(1.785)
Amortização de principal	(2.614)	-
Amortização Custo Transação	89	52
Total das variações no fluxo de caixa de financiamento	35.536	56.149
Saldo final	118.869	83.333
Circulante	10.040	14.710
Não circulante	108.829	68.623

Idea Capote Par Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Empréstimos--Continuação

Vencimentos anuais

	<u>Valor</u>
2026	10.040
2027	60.260
2028	14.337
2029 em diante	34.232
	<u>118.869</u>

7. Tributos Diferidos

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Imposto de renda diferido	768	463
Contribuição social diferido	370	230
PIS diferido	140	104
COFINS diferido	645	481
	<u>1.923</u>	<u>1.278</u>

8. Adiantamento de cliente

O adiantamento de cliente no método POC (*Percentage of Completion*) representa valores recebidos antecipadamente que superam a receita reconhecida com base no andamento da obra. Em 31 de dezembro de 2025 o saldo de adiantamento de cliente é de R\$

9. Partes relacionadas

A Companhia não efetuou transações com partes relacionadas no decorrer do exercício de 2025 bem como, não houve remuneração aos diretores da Companhia.

10. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social é de R\$167.000 sendo representado por 167.000.000 ações ordinárias sem valor nominal.

Idea Capote Par Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Quantidade de ações ON	%
HSI RE Special Account II LP	159.485.000	95,5%
Idea Zarvos Planejamento Imobiliários Ltda	7.515.000	4,5%
	167.000.000	100%

b) Capital a integralizar

Os acionistas se comprometem a integralizar o capital em moeda corrente nacional, através de transferência eletrônica em até 24 meses a partir da data da Assembleia. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de capital a integralizar é de R\$31.709 (R\$32.043 em 2024). Em 2025 foram integralizados R\$334 (3.317 em 2024).

c) Destinação dos lucros

Do lucro líquido do exercício, 5% são destacados para fins de constituição da reserva legal, até que atinja o montante de 20% do capital social da Companhia.

Após a constituição da reserva, 25% do lucro remanescente são destinados ao dividendo mínimo obrigatório.

11. Receitas operacionais líquidas

	2025	2024
Receita de vendas imobiliárias - societária	8.959	26.015
Receita de linearização de aluguel	372	-
	9.331	26.015
Impostos, contribuições e descontos concedidos	(200)	(541)
	9.131	25.474

12. Custos dos imóveis vendidos

	2025	2024
Custo dos imóveis vendidos	(8.002)	(29.087)
	(8.002)	(29.087)

13. Despesas gerais e administrativas e tributárias

Idea Capote Par Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Serviços advocatícios	-	(11)
Serviços fiscais, contábeis e afins	(37)	(18)
Serviços de informática	(22)	(25)
IPTU	(228)	(384)
Emolumentos	(16)	(1)
RET	-	(1)
Marketing e Divulgação	(1.634)	(672)
Multas S/ Impostos	(16)	(32)
Despesas comerciais e vendas	(898)	(415)
Consultoria técnica	(4.732)	-
Provisão para garantias	(89)	(291)
Despesas indedutíveis	-	(19)
Multas contratuais e indenizações	(494)	(14)
	<u>(8.166)</u>	<u>(1.883)</u>

14. Resultado financeiro

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Rendimento aplicação financeira	1.977	950
Juros selic	32	21
Juros s/ recebíveis	37	-
Desconto obtido	-	2
Total receitas financeiras	<u>2.046</u>	<u>973</u>
Despesa com IOF	(2)	(835)
Despesas Bancárias	(4)	(3)
Custo de transação	(89)	(52)
Juros de Evolução de Obra (i)	(5.377)	(5.466)
Total despesas financeiras	<u>(5.472)</u>	<u>(6.356)</u>
Resultado Financeiro, líquido	<u>(3.426)</u>	<u>(5.383)</u>

(i) % cobrado pela instituição financeira durante o período de construção do empreendimento imobiliário com o objetivo de garantir que o mesmo seja finalizado dentro do prazo acordado.

15. Imposto de renda e contribuição social

Em 2025 e 2024, a Companhia está inserida no regime tributário do lucro presumido,

Idea Capote Par Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

conforme segue:

a) Conciliação da alíquota de imposto efetiva

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Recebimentos no exercício	1.432	469
Alíquota nominal - %	34%	34%
Impostos - nominais	(487)	(159)
Efeitos tributários sobre:		
Outras	24	21
	<hr/>	<hr/>
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente	(463)	(138)
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido	(445)	(654)
	<hr/>	<hr/>
	32.33%	22,83%

b) Movimentação dos saldos de passivos fiscais diferidos

Em milhares de reais	<u>Saldo em 31 de dezembro de 2024</u>		
	<u>Saldo líquido em 1º de janeiro</u>	<u>Reconhecido no resultado</u>	<u>Passivo fiscal diferido</u>
POC (Percentage of Completion)	(39)	(654)	(693)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(39)	(654)	(693)
POC (Percentage of Completion)	(44)	(541)	(585)
Pis e Cofins diferido	(44)	(541)	(585)
Imposto líquido passivo	(83)	(1.195)	(1.278)

Em milhares de reais	<u>Saldo em 31 de dezembro de 2025</u>		
	<u>Saldo líquido em 1º de janeiro</u>	<u>Reconhecido no resultado</u>	<u>Passivo fiscal diferido</u>
POC (Percentage of Completion)	(693)	(360)	(1.053)
Linearização sobre receita	-	(85)	(85)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(693)	(445)	(1.138)
POC (Percentage of Completion)	(585)	(186)	(771)
Linearização sobre receita	-	(14)	(14)
Pis e Cofins diferido	(585)	(200)	(785)
Imposto líquido passivo	(1.278)	(645)	(1.923)

16. Instrumentos financeiros

A Administração da Companhia determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos no momento do seu reconhecimento inicial de acordo com o modelo de negócio no qual o ativo é gerenciado e suas respectivas características de fluxos de caixa contratuais,

Idea Capote Par Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

presentes no CPC 48. Os passivos financeiros são mensurados de acordo com sua natureza e finalidade.

a) Hierarquia de valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

a) Hierarquia de valor justo--Continuação

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Demonstramos abaixo os valores justos dos ativos e passivos financeiros, os quais estão todos classificados no “Nível 1” de hierarquia do valor justo versus os saldos contábeis:

- Caixa e equivalente de caixa (nota explicativa 4)

b) Instrumentos financeiro por categoria

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado		
Caixa e equivalentes de caixa	52.674	19.554
Contas a receber	372	13.296
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado		
Fornecedores	4.997	6.364
Obrigações Fiscais	155	158
Empréstimos (Nota 6)	118.869	83.333

14. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não designa derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo nos exercícios findos em

Idea Capote Par Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

31 de dezembro de 2025 e 2024 e não possui saldos em aberto referentes a esses instrumentos nessas datas.

d) Valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia não divulgou os valores justos para instrumentos financeiros, uma vez que apenas os valores de aplicações financeiras são próximos dos valores justos. Pois, os demais instrumentos os valores são marcados a curva.

17. Gestão de riscos

Alguns riscos, inerentes às atividades da Companhia não são identificados nas suas operações, e outros são minimizados pela adoção de mecanismos de proteção e controle, conforme exposto a seguir:

a) Risco de taxa de juros

A Companhia realizou uma análise em seus instrumentos financeiros, com objetivo de ilustrar sua sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado e em 31 de dezembro de 2025 e 2024 não foi identificado nenhum apontamento.

b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	Menos de 1 ano	Mais de 1 ano
Em 31 de dezembro de 2025		
Fornecedores	4.997	-
Empréstimos	10.040	108.829

15. Gestão de riscos--Continuação

	Menos de 1 ano	Mais de 1 ano
Em 31 de dezembro de 2024		
Fornecedores	6.364	-

Idea Capote Par Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empréstimos	14.710	68.623
-------------	--------	--------

c) Risco operacional

A Companhia realizou uma análise em seus ativos, com objetivo de verificar o risco operacional e em 31 de dezembro de 2025 e 2024, não foi identificado nenhum apontamento. Adicionalmente, conforme informado na Nota 1 a Companhia conta com recursos de seus investidores para desenvolver e operar os seus negócios.

d) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado – tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações – irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Com relação a possibilidade de perda por oscilação de taxas, descasamento de prazos ou moedas nas carteiras ativas e passivas. A Administração entende estar minimamente exposta a este risco devido a fase pré-operacional da companhia.

e) Risco de câmbio

A Companhia não possui operações em moeda diferente do real.

f) Risco de taxa de juros

Em 31 de dezembro de 2025, os instrumentos financeiros da Companhia, remunerados a uma taxa de juros, estão a seguir apresentados pelo valor contábil:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	52.674	19.554
Contas a receber	372	13.296
Passivos financeiros		
Fornecedores	(4.997)	(6.364)
Empréstimos	(118.869)	(83.333)
Ativos e passivos financeiros, líquidos	(70.820)	(56.847)

15. Gestão de riscos--Continuação

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos financeiros remunerados a uma taxa de juros

Idea Capote Par Empreendimentos Imobiliários S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Um aumento de 14.32% (CDI para o exercício de 2025) nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras, refletiria no patrimônio líquido no resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 de acordo com os montantes demonstrados a seguir. A análise considera constantes todas as outras variáveis.

	Patrimônio líquido e resultado do exercício	
	2025	2024
Efeito da alteração de 14,32% (10.88% em 2024) na taxa de juros sobre instrumentos financeiros não derivativos remunerados a uma taxa de juros ou sujeitos à atualização monetária.	10.141	6.185

18. Provisões, ativos e passivos contingentes

Durante o curso normal de seus negócios, a controlada está exposta a certos riscos. A provisão para demandas judiciais é estabelecida por valores atualizados, para questões trabalhistas, tributárias e cíveis em discussão nas instâncias administrativas e judiciais, com base nas avaliações de seus assessores jurídicos.

A Companhia, em 2025 possui um processo trabalhista avaliado pelos assessores jurídicos como perdas possíveis no montante de R\$ 223 (R\$ 34 em 2024).

Ricardo Teruo Matsumoto
Diretoria

Irko BPS Assessoria Contábil Ltda.
CNPJ 46.893.334/0001-32 | CRC 2SP045520
Pier Paolo Atti
Contador CRC SP-154001/O-0